

MODELO DE CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS APLICADO NO CURSO TÉCNICO EM AGRIMENSURA DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA- IFSC.

Albertinho Della Giustina¹

1. Professor de Química do Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC.; [*albertinho@ifsc.edu.br](mailto:albertinho@ifsc.edu.br) (Tese de doutorado, Universidad Americana, Asunción, PY).

Introdução

Este trabalho procura investigar como o processo de validação e certificação de competências profissionais avalia e resgata o conhecimento adquirido no mundo do trabalho, aplicado no curso técnico de Agrimensura, do IFSC, em 2011. Depoimentos dos alunos despertaram o interesse em explicitar, de forma rigorosa e sistemática, a metodologia de avaliação e certificação de competências profissionais como meio de alcançar o reconhecimento da experiência profissional. O estudo é fruto da aplicação, em 2008, de um projeto-piloto da Organização dos Estados Americanos (OEA) denominado *Proyecto Hemisférico de Certificación de Competencias Laboral*. Adota como referencial teórico, os preceitos do projeto Hemisférico de Certificação de Competências Profissionais desenvolvido nos países do Mercosul e nas teorias de Morin, Perrenould e Maturana e Varela. O pré-requisito para o aluno se matricular na modalidade de certificação de competências profissionais é ter concluído o ensino médio e estar trabalhando na área de Agrimensura. O objetivo do estudo é analisar a aplicação e adaptação da validação e certificação de processos de qualificação profissional como forma de valorizar as experiências aprendidas e adquiridas ao longo da vida produtiva. Foram comparados os resultados das avaliações teórica e prática, as competências das unidades curriculares do curso com o desempenho dos alunos.

Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada com 59 alunos matriculados no segundo semestre de 2011, no curso técnico em Agrimensura, composto de três módulos, sendo 23 alunos do módulo I, 18 do módulo II e 18 do módulo III. Foram comparados os resultados das avaliações teórica e prática, as unidades curriculares do curso com o desempenho dos alunos. A maioria dos alunos, 57,3%, estão situados na faixa etária de 30 a 49 anos. Os resultados mostram que a valorização das experiências adquiridas ao longo da vida produtiva foi apontada por 72,8% dos alunos como sendo excelente ou ótima. O modelo proposto de certificação de competências se mostrou eficaz para 81,3% dos alunos quando avaliados em provas práticas os conhecimentos adquiridos ao longo da vida produtiva. A mensuração da experiência profissional foi exitosa para 96,6% dos alunos. A tabela 1 apresenta o percentual de alunos aprovados e não aprovados nas competências avaliadas nas unidades curriculares.

Tab. 1: Comparativo de alunos aptos e não aptos

Módulo	Matriculas	Aptos	%	Não aptos	%
I	23	10	43,6	13	56,4
II	18	10	55,5	8	44,5
III	18	12	66,6	6	33,4
Total	59	32		27	

Fonte: Registro acadêmico do curso, março de 2012.

As competências das unidades curriculares de Topografia, Geociências, Geoprocessamento, Parcelamento de Solos e Traçado de Estradas tiveram o maior número de alunos aprovados nas provas práticas e teóricas; enquanto as de Matemática, Informática e CAD tiveram as maiores reprovações.

Conclusões

Os instrumentos de avaliação de prova prática aumentam o nível de interesse e motivação do aluno por se mostrar eficiente para 81,3% dos alunos. O modelo adotado foi apontado por 96,6% dos alunos como sendo bom por mensurar os aspectos relacionados a experiência profissional. O instrumento de aplicação de provas práticas é mais eficiente (77,9%) do que provas teóricas (71,2%). Considera o aluno como sujeito do processo, sua capacidade de expressar-se adequadamente conforme sua vivência anterior, procurando reconhecer e valorizar todos os aspectos de sua formação. O módulo I apresentou maior percentual de alunos não aptos nas competências. A unidade curricular de Matemática, cuja competência a ser avaliada é “elaborar cálculos, planilhas e gráficos aplicando conceitos de trigonometria e geometria analítica aplicada à topografia” apresentou maior percentual de alunos não-aptos (56,5%). A unidade curricular de Topografia apresentou maior percentual de alunos aptos (73,9%). O módulo I apresentou reprovação em todas as unidades curriculares e, a aprovação vai crescendo à medida que se avança os módulos. A proposta da Organização dos Estados Americanos, implantada inicialmente como projeto piloto e, posteriormente, adotada como curso regular, mostrou-se eficiente por entender que validar e certificar as competências não é apenas a verificação de conteúdos ou estoques de conhecimentos das pessoas, mas a capacidade do uso de conhecimentos em situações concretas de vida, das suas condições emocionais, habilidades e atitudes para desempenhar determinadas tarefas e resolver situações-problema, em um contexto específico de atuação e de acordo com os vários papéis sociais que elas desempenham. Este estudo demonstra que o processo de validação e certificação de competências pode proporcionar meios para o reconhecimento e valorização das experiências aprendidas e adquiridas ao longo da vida produtiva e, sobretudo, deflagrar outros estudos que contemplem a valorização do indivíduo como sujeito do processo.

Palavras-chave

Agrimensura, Competências Profissionais, Educação Profissional.

Referências

- MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa: Ed. do Instituto Piaget, 1991.
- _____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- OEA. ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. **Projeto hemisférico de certificação de competências laborais**: orientações para a implantação e implementação dos projetos pilotos, Brasília, DF, 2007.
- PERRENOULD, P. et al. **As competências para ensinar no século XXI**: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- _____. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- UNESCO. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E A CULTURA. **Evaluación y certificación de competencias y calificaciones profesionales**. Paris: IIP/UNESCO, 2000.